

Baía Formosa

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

O município teve sua origem em um núcleo de pescadores que se organizaram em torno do movimentado porto de embarcações, situado no Oceano Atlântico.

Ao terminar o corte do pau-brasil, em meados do século XVIII, ficou sendo lugar de veraneio das famílias Albuquerque Maranhão e de fazendeiros das redondezas.

Seus moradores construíram a capela de Nossa Senhora da Conceição. As lavouras de cereais e a pesca de albacoras, capturadas na técnica do corso, passaram a ser os maiores recursos econômicos.

O acontecimento mais notável na memória local foi a matança de agosto de 1877, em que João de Albuquerque Maranhão Cunhaú, senhor de engenho Estrela, latifundiário poderoso, à frente de um grupo armado veio à Baía Formosa para desalojar seus moradores, alegando a posse da enseada. O pescador Francisco Magalhães e mais quatorze homens armados com facas e cacetes enfrentaram os agressores, havendo luta furiosa em que perderam a vida seis pessoas. Houve processo e prisão do mandante e participante da chacina, que submetido a júri em Canguaretama foi absolvido em 1878.

A denominação BAÍA FORMOSA originou-se por situar-se na belíssima enseada que se constitui a única baía do Estado do Rio Grande do Norte.

Gentílico: baía-formosense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Baía Formosa ex-povoado, pela lei estadual nº 958, de 30-11-1953, com terras desmembrada do distrito de Vila Flor, subordinado ao município de Canguaretama.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Baía Formosa, figura no município de Canguaretama.

Elevado à categoria de município com a denominação de Baía Formosa, pela lei estadual nº 2338, de 31-12-1958, desmembrado Canguaretama. Sede no antigo distrito de Baía Formosa. Constituído do distrito sede. Instalado em 17-01-1959.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.